

RELEASE

LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO:

“GOYAZ – GUIA DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA”

No horizonte de suas atribuições, o Arquivo Público do Distrito Federal constatou a necessidade de identificar, localizar, digitalizar e agregar ao acervo sob sua custódia, fontes que permitissem a compreensão da história da nova capital dentro de uma perspectiva de história longa, de tal forma a conhecer o complexo contexto cultural das cidades e da região escolhida para a construção de Brasília. Esta capital não foi construída num sertão vazio, mas dentro do território de Goiás, sendo que, para a adequada compreensão da história do Distrito Federal tornou-se necessária, também, a compreensão da história de Goiás.

Para operacionalizar essa compreensão foi criado o “PROJETO DOCUMENTOS GOYAZ”, desenvolvido de 2011 a 2014, cujo objetivo foi agregar ao acervo da instituição, reproduções digitais de originais relativos à Goiás que se encontrem em toda e qualquer instituição pública ou privada, especialmente documentação relativa aos municípios de Luziânia, Formosa e Planaltina, em cujo território o Distrito Federal foi constituído, compreendendo aproximadamente 100.000 (cem mil) imagens digitais.

No processo de digitalização, entre dezenas de outros tipos de documentos, foram identificados importantes mapas históricos de Goiás relacionados à história do Distrito Federal, que se encontravam dispersos por mapotecas do Brasil e de Portugal. Esses mapas foram digitalizados em alta resolução, ou, no caso dos mapas de Portugal, solicitados às instituições custodidoras. A busca por documentação cartográfica deu-se pela percepção de que o Arquivo Público do Distrito Federal era carente no que se referia à visualização espacial das informações históricas sobre Goiás, o que dificultava a adequada apreensão dos acontecimentos históricos relativos à região em que se criou o Distrito Federal. Portanto, era necessário conhecer o que a cartografia, produzida desde a criação da Capitania de Goiás em 1748, revelava sobre o território que se tornou o Distrito Federal.

Foi neste contexto que os autores/organizadores da publicação, Elias Manoel da Silva e Wilson Vieira Júnior, após participarem do **Iº Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica**, em Paraty-RJ (2011) e, conscientes do rico acervo cartográfico digitalizado na realização do “Projeto Documentos Goyaz”, iniciaram os trabalhos de transcrição paleográfica e elaboração da contextualização histórica de cada peça cartográfica com o fim de publicarem um GUIA de cartografia histórica de Goiás.

Foram longos quatro anos (2011-2014) de pesquisa e preparação no qual os autores/organizadores produziram os seguintes artigos para a publicação:

- Elias Manoel da Silva – “*Ensaio sobre a cartografia dos Sertões*” e “*A cartografia das duas Comissões Cruls para a construção da nova capital no Planalto Central*”;
- Wilson Vieira Júnior – “*Primeiros mapas da Capitania de Goiás*” e “*Trigant des Genettes e a carta da Freguesia de Santa Luzia de Goiás (1883-1884)*”.

A fim de qualificar ainda mais o conteúdo da singular publicação, os autores/organizadores convidaram mais dois pesquisadores para colaborarem na análise dos mapas e produção de conteúdo:

- Lenora de Castro Barbo – “*Estradas coloniais do Planalto Central na cartografia histórica*”;
- Rodrigo Martins dos Santos – “*Os índios na cartografia histórica de Goyaz*”.

O objetivo principal de todo o trabalho dos autores/organizadores e dos articulistas convidados é divulgar as pesquisas que o Arquivo Público do Distrito Federal vem promovendo na área da Cartografia histórica, bem como divulgar os mapas de Goiás cujo valor histórico é imprescindível para a compreensão

da formação das fronteiras deste Estado, da dinâmica complexa que foi a criação de povoados, arraiais, vilas, administração civil e eclesiástica, bem como toda a representação hidrográfica e de relevo, cujos mapas são instrumentos privilegiados para essa representação. Dessa forma, foi possível trazer novas compreensões, do ponto de vista dos mapas antigos, do atual território do Distrito Federal.

Essa publicação se insere, portanto, no contexto de uma nova compreensão da missão do Arquivo Público do Distrito Federal. Além das atribuições regimentais, ou seja, “promover programas, projetos e ações de gestão, transferência, recolhimento, preservação, pesquisa e difusão do acervo documental do Distrito Federal”, pensar também a proteção da documentação dos municípios que doaram terras para a formação do Distrito Federal.

Nesse contexto, de uma vez por todas, colocar um fim à ideia de que a nova capital foi construída num território “vazio”. Como a nova capital, Brasília, nascia sobre o signo da modernidade, sua construção era alardeada como a chegada do progresso para uma região onde um dos primeiros historiadores afirmava que “nada, absolutamente nada havia neste imenso território”. Portanto, ao apresentar pesquisas e a rica cartografia de Goiás, o Arquivo Público do Distrito Federal quer chamar a atenção para que a história de Brasília ande de mãos dadas com a História de Goiás. A história de Brasília passa pela história de Goiás.

Nesse sentido, a publicação “Goyaz – Guia de Cartografia História” é um presente de aniversário de gratidão do Distrito Federal primeiramente aos seus cidadãos que por meio desta publicação poderão vislumbrar uma nova perspectiva da história deste território e também um presente a tantos goianos que, de uma forma ou de outra, durante décadas, trabalharam para que a capital viesse para o território goiano do Planalto Central do Brasil.

Estamos convencidos de que, quando uma pessoa amplia a sua memória pelo conhecimento da História, ela se sente não mais um ser que nasceu há uma década, duas décadas, três décadas atrás... mas se sente fazendo parte de uma história inteira e não apenas de uma narrativa construída e reducionista, narrativa essa que filtra seu modo de ver a história presente e empobrece sua atuação no mundo. Brasília nasceu em uma região onde vivia um povo sertanejo de ricas tradições sociais, políticas e religiosas. Negar esse passado em nome de uma modernidade que vinha para civilizar leva a empobrecer a própria história da capital de todos os brasileiros.

Finalizemos com a citação integral do PREFÁCIO da publicação:

*Esta obra **Goyaz – Guia de Cartografia Histórica** é um dos produtos do “Projeto Documentos Goyaz”. Executado entre 2011 e 2014, o Projeto foi pensado com o objetivo de complementar o acervo do Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF) com reproduções digitais de documentos originais referentes a Goiás existentes em instituições públicas ou privadas, especialmente documentação relativa aos municípios de Luziânia, Formosa e Planaltina, que cederam parte de seus territórios para a formação do Distrito Federal.*

*Trata-se da primeira obra deste porte referente à antiga “Província de Goyaz” e atual Estado Federado do Centro-Oeste brasileiro. A produção deste **Guia de Cartografia**, que compreende mapas de Goiás e do Distrito Federal produzidos nos séculos XVIII a XX, tem por principais objetivos subsidiar o processo de ensino e pesquisa nas instituições educacionais do Distrito Federal e divulgar a cartografia histórica da região do Planalto Central.*

Os mapas de Goiás possuem inestimável valor histórico e são de suma importância para a compreensão da formação das fronteiras do Estado e da dinâmica de formação de povoados, arraiais, vilas, administração civil e eclesiástica, que mais tarde viriam a ceder espaço à nova capital Federal.

Além de breve introdução na qual se contextualizam os aspectos políticos, econômicos e sociais que levaram à produção de cada mapa, o Guia apresenta a “Leitura Paleográfica”, por meio da qual se poderá apreciar o texto na forma original em que foi escrito, a riqueza estética do conjunto cartográfico e também informações complementares

inseridas pelos “autores” dos mapas. Supera-se, assim, certa visão reducionista do discurso histórico na qual uma carta geográfica se restringia a servir de complemento estético aos textos. É o mapa apresentado como produtor e veiculador de informações.

Ressalte-se ainda que este Guia visa responder à demanda por “cartografia histórica”, em razão da carência de informações históricas sobre essa região em uma perspectiva espacial, em especial no que se refere ao território escolhido para a construção de Brasília, fortalecendo, assim, a concepção de que é necessário aprofundar o estudo da história do Distrito Federal, inclusive de seu passado goiano, em vez de pensá-la somente a partir da decisão de transferir a capital.

A publicação estará disponível também em meio digital na rede mundial de computadores, permitindo que todos os interessados, especialmente professores, estudantes e pesquisadores, conheçam o território dos povos que habitavam a região antes da chegada dos luso-brasileiros e os primeiros caminhos criados pelos colonizadores na dinâmica de conquista do Planalto Central do Brasil.

Finalmente, esta publicação é fruto do trabalho incansável e apaixonado de servidores e servidoras do Arquivo Público do Distrito Federal, que, a despeito das condições adversas, mergulharam no fazer investigativo e na busca por recursos financeiros para torná-la realidade. Por meio desta obra, o Arquivo Público cumpre mais uma de suas atribuições: a difusão da informação.

Agradecemos imensamente o apoio da Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, da Câmara Legislativa do DF e do Governo do Distrito Federal, que possibilitaram ao Arquivo Público do Distrito Federal a publicação desta significativa obra de valor informacional para a história do Centro-Oeste brasileiro.

Jomar Nickerson de Almeida

Superintendente Arquivo Público do Distrito Federal

SERVIÇO

Lançamento da publicação “Goyaz – Guia de Cartografia História”

Data: 7 de junho de 2018 (quinta-feira), às 18 horas

Local: Foyer do Teatro Nacional

Mais informações

www.arpdf.df.gov.br/

luana.silva@arpdf.df.gov.br

Imprensa: (61) 99908-2033 - Luana Rodrigues